

POLÍTICA MONETÁRIA

FMI elogia Pix e economia

Documento do fundo aponta que a tecnologia de transferência instantânea modernizou o sistema financeiro brasileiro

» PEDRO JOSÉ*

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial divulgaram novas avaliações sobre a economia e o sistema financeiro brasileiro, ontem, concluindo que o país mantém capacidade de enfrentar cenários adversos e que o Sistema Financeiro Nacional (SFN) permanece robusto mesmo diante de simulações de crises econômicas. Os documentos são fruto de um levantamento feito pelos dois organismos junto ao Banco Central brasileiro, no âmbito da Consulta do **Artigo IV** de 2026 e da Avaliação de Estabilidade do Sistema Financeiro (FSSA, na sigla em inglês).

Na análise macroeconômica apresentada na Consulta do Artigo, o FMI destaca que a economia brasileira demonstrou forte capacidade de adaptação diante de um ambiente internacional desafiador. Segundo o organismo, a manutenção desse desempenho dependerá da continuidade de políticas macroeconômicas consistentes, da solidez das instituições e do avanço das reformas estruturais.

O relatório também reconhece a importância do regime de metas para a inflação e do conjunto de políticas econômicas atualmente adotadas no país para preservar a estabilidade macroeconômica.

Já a Avaliação de Estabilidade do Sistema Financeiro conclui que o sistema financeiro brasileiro continua seguro e resiliente, mesmo quando submetido a cenários de estresse que simulam diferentes choques econômicos.

O documento aponta ainda que o funcionamento do SFN

Radiografia

O Artigo IV do Acordo Constitutivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) determina que a instituição monitore e supervisione a saúde econômica e financeira de seus países-membros.

apresentou avanços importantes desde a última avaliação, realizada em 2018. Entre os destaques estão o fortalecimento da supervisão bancária, a evolução do ambiente regulatório e a capacidade do Banco Central de manter suas atividades de fiscalização, monitoramento e regulação mesmo diante de restrições orçamentárias, redução do quadro de servidores e ampliação das atribuições institucionais.

Também foi destacado, por parte da FSSA, o papel desempenhado pelo Pix na transformação do sistema financeiro brasileiro. Segundo a avaliação, o sistema de pagamentos instantâneos contribuiu para ampliar a concorrência no setor financeiro e modernizar os serviços oferecidos à população.

Em nota, o Banco Central afirmou ter recebido as avaliações com satisfação e destacou que os relatórios contribuem para o aperfeiçoamento das políticas públicas. A autarquia reiterou seu compromisso com a estabilidade de preços, a eficiência do sistema financeiro e a operação segura das infraestruturas do mercado financeiro brasileiro.

Para a Associação Nacional dos Auditores do Banco Central do Brasil (ANBCB), o relatório

Divulgação/FMI



O FMI destacou a capacidade da economia brasileira de enfrentar um ambiente internacional desafiador

reconhece a solidez do sistema financeiro brasileiro, a qualidade da regulação e da supervisão baseada em riscos. “O relatório do FMI é uma importante referência internacional e demonstra que a discussão sobre o fortalecimento do Banco Central não se limita a uma questão administrativa, mas está diretamente ligada à capacidade do país de enfrentar novos desafios financeiros. A preservação da estabilidade exige uma instituição preparada, com profissionais qualificados”, afirma Thiago Cavalcanti, presidente da ANBCB.

Inteligência artificial

Outra conclusão do FMI foi a de que a inteligência artificial está transformando a forma como decisões são tomadas no sistema financeiro e alterando a dinâmica dos mercados globais. Embora a tecnologia traga ganhos de eficiência, redução de custos e aprimoramento na detecção de fraudes, a instituição alerta que seu uso crescente também cria novos riscos para a estabilidade financeira, segundo a instituição.

“Para os bancos centrais e supervisores financeiros, o principal desafio é garantir que a IA seja

governada de maneiras que reforcem, em vez de minar, a estabilidade financeira”, destaca o FMI.

De acordo com a instituição, um dos principais desafios está na forma como sistemas baseados em inteligência artificial reagem durante períodos de turbulência. Enquanto, em condições normais, a tecnologia tende a melhorar a liquidez e otimizar operações, em momentos de estresse financeiro os algoritmos podem rebalancear carteiras muito mais rapidamente do que investidores tradicionais.

Na avaliação do Fundo, essa reação simultânea de diversos sistemas de IA pode estimular



Para os bancos centrais e supervisores financeiros, o principal desafio é garantir que a IA seja governada de maneiras que reforcem, em vez de minar, a estabilidade financeira”

FMI, em relatório

comportamentos de manada nos mercados, intensificando movimentos de venda e aumentando o risco de quedas abruptas nos preços dos ativos, conhecidas como flash crashes.

Outro ponto de preocupação é a baixa transparência dos modelos de inteligência artificial. Segundo a instituição, muitos sistemas funcionam como uma espécie de “caixa-preta”, dificultando que até mesmo as instituições financeiras compreendam como seus algoritmos chegam a determinadas decisões durante situações de crise.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

✓

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.

Apoio:

Promoção: